



SÃO PAULO F.C.

O Clube | SPFCpédia | Estrutura | Equipe | Notícias | Interativo | Sócio Torcedor | Ingressos | Loja Online | + Mais

Você está em: SPFC > Notícias > **História**

Há 60 anos, Éder Jofre conquistou o mundo pela primeira vez

A jornada vitoriosa "Galinho de Ouro" do Tricolor resultou em título mundial no dia 18 de novembro de 1960

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 18/11/2020 às 12:00



FOTO 1 de 8 por Arquivo Histórico do São Paulo FC

No dia 18 de novembro de 1960, há exatamente 60 anos, Éder Jofre venceu Eloy Sanchez por nocaute no sexto "round", no Olympic Auditorium, em Los Angeles, e sagrou-se Campeão Mundial de Boxe pela Associação Mundial de Boxe - AMB. Foi o primeiro título mundial do são-paulino, que manteve o cinturão até 1965 (após outra conquista: a unificação com o Conselho Mundial de Boxe, CMB, em 1962). Éder conquistaria ainda um terceiro mundial, em 1973, daquela vez, peso pena do CMB.

Nascido no dia 26 de março de 1936, na Rua Seminário, na capital paulista, Eder Jofre começou muito cedo no pugilismo. Aos quatro anos de idade já protagonizava "lutas" de exibição com a sua irmã, Lucrecia Jofre, em circos e academias paulistanas.

CONFIRA O E-BOOK COM O CARTEL DO GRANDE CAMPEÃO ÉDER JOFRE

Tal precocidade se explica pela família Jofre. O pai, o argentino Jose Aristides Jofre, começou a trabalhar com boxe no Brasil após formar-se em Educação Física e frequentar a academia de Kid Prate. Depois do falecimento de Prate, Aristides Jofre herdou o local e o apelido do tutor, passando a ser conhecido como Kid Jofre.

Praticando o esporte, Kid Jofre conheceu outra família tradicional na modalidade, os Zumbanos. Kid Jofre casou-se com a filha de Ilgino Zumbano, Dona Angelina, e tiveram quatro filhos: Lucrecia Maria, Éder, Dagoberto e Mauro Jofre. E todos eles, no fim, lutaram boxe em algum momento da vida. A vertente da família proveniente da mãe também: os parentes Ilgino, Waldemar, Erasmo, Antônio, Ralf e Ricardo Zumbano foram muito populares em suas épocas nos ringues da cidade. Ao todo, mais de vinte familiares calçaram luvas vermelhas. E todos, praticamente, sob as cores do São Paulo Futebol Clube, que bancava as academias.

Apesar dessa imersão pugilística, Éder Jofre cresceu como um garoto normal do bairro do Peruche da época: jogava futebol e malha, empinava barrilhete, nadava no rio e pegava rãs, surrupiava umas frutas na chácara da japonesa que lhe era vizinha...

O boxe passou a tomar uma porção significativa da vida de Éder a partir da adolescência. A primeira luta "para valer" que presenciou foi nessa fase, com uns 14 anos, entre o tio Zumbão e o experiente Oitenta e Quatro (apelido de Osvaldo Silva, famoso boxer da época, que já havia lutado em Nova Iorque, Los Angeles e Washington). Do combate, na verdade, pouco viu: um fiscal notou a presença da criança e pediu que o retirassem da plateia. Éder teve que se resignar a ficar no vestiário, mas o boxe já o havia conquistado.

Os lutadores, para Éder, eram como super-heróis dos quadrinhos. Seu tio era o Tocha Humana, seu pai, o Capitão Marvel. E Éder? Éder gostava de pensar que era o Robin daquela turma. Por que não o Batman? "Ah, Batman não! Não, porque eu era fraquinho, magrinho".

Mas o Robin Brasileiro começou a ganhar o mundo. Vitória após vitória, foi subindo os degraus da fama. Éder venceu praticamente todos os campeonatos amadores existentes, dos certames da Gazeta, a torneios internacionais, como a Taça Ramón Perdon Platero, disputada entre Brasil e Uruguai e até os Jogos Olímpicos.

Foi então que o pai, "seu" Kid, lhe chamou num canto e disse: "*Você vai ser profissional e vai ganhar fama e dinheiro. Não posso dizer que será campeão, mas que vai tentar, isso vai*". Maior campeão que Éder Jofre até hoje o boxe brasileiro não viu. Como profissional, ele disputou 78 lutas, das quais venceu 72 vezes (50 delas por nocaute!), empatou quatro e perdeu somente duas, em duas decisões polêmicas, no Japão, contra Masahiko "Fighting" Harada. O fato o abalou, levando-o a abandonar o esporte até 1969, quando retornou em outra categoria, a peso pena, na qual novamente sagrou-se campeão mundial, em 1973.

Correção histórica

No cartel de Éder Jofre, a conquista do título mundial unificado do peso galo, entre a Associação Mundial de Boxe e a União Europeia de Boxe, de 1962, após a vitória sobre o mexicano Joe Medel, sempre esteve presente. O pugilista, entretanto, nunca havia recebido a premiação máxima do esporte por aquele resultado: o cinturão. A questão é que o embate de 1962 unificou títulos da AMB com a UEB, entidade que apenas em 1963 deu origem ao Conselho Mundial de Boxe, ao lado de outras entidades regionais e continentais. Desta maneira, quando oficialmente inaugurado, o CMB já apontava o brasileiro como o detentor do cinturão de pesos galos. Contudo, nunca o havia premiado por isso.

No dia 22 de outubro de 2019, o Conselho Mundial de Boxe resolveu corrigir a injustiça. Mesmo não tendo organizado aquela disputa, o CMB agraciou Eder Jofre com o cinturão faltante, em cerimônia realizada no México.

Eder Jofre

O galinho de ouro Éder Jofre é o maior nome do boxe brasileiro. Detentor de três cinturões mundiais, foi campeão Mundial da AMB, dos pesos galos, em 1960, unificado em 1962 e mais uma vez, agora como peso pena no CMB, em 1973. Condecorado o melhor peso galo de todos os tempos do CMB em 1983. Indicado ao Hall da Fama do boxe em 1992 e eleito o nono melhor pugilista dos últimos 50 anos pela Revista norte-Americana 'The Ring'. Ao fim de sua carreira, seu cartel apresentava somente 2 derrotas - as duas nas controversas lutas contra o japonês Fighting Harada

Principais conquistas

- Campeonato Mundial (Peso Pena - Conselho Mundial de Boxe): 1973
- Campeonato Mundial Unificado (Peso Galo - Associação Mundial de Boxe e União Europeia de Boxe): 1962
- Campeonato Mundial (Peso Galo - Associação Mundial de Boxe): 1960
- Campeonato Latino-Americano: 1956
- Campeonato Sul-Americano (Peso Galo): 1960
- Campeonato Brasileiro (Peso Galo): 1958

-

- Forja dos Campeões (Amador): 1953

- **ÚLTIMAS NOTÍCIAS**

21/11/2020 às 07:22

São Paulo encara Franca para manter sequência invicta

21/11/2020 às 00:08

São Paulo/Barueri luta, mas perde no tie-break para o Bauru

20/11/2020 às 16:49

Tricolor perde para o Audax pelo Paulista Sub-20

20/11/2020 às 14:43

Tricolor se prepara para receber o Vasco da Gama

20/11/2020 às 11:20

CBF define tabela do Brasileiro Feminino Sub-16

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

■ MAIS LIDAS

19/11/2020 às 00:54

Luciano celebra classificação na Copa do Brasil e já mira Brasileirão

20/11/2020 às 10:00

O último título do Rolo Compressor de Leônidas

19/11/2020 às 01:48

Diniz: "Não sou fácil de desistir, e com jogador eu sou um cara muito insistente"

18/11/2020 às 23:31

Tricolor elimina o Flamengo e avança para a semifinal na Copa do Brasil

19/11/2020 às 00:01

A conquista do Brasileirão de 2006

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.



SÓCIO TORCEDOR

Ingressos mais baratos e outros benefícios pra quem é mais que um torcedor.



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM



© SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE -
TERMO DE USO E POLITICA DE PRIVACIDADE